

**INFRAESTRUTURA FÍSICA  
E  
INSTALAÇÕES ACADÊMICAS**

# INFRAESTRUTURA FÍSICA E INSTALAÇÕES ACADÊMICAS

---

## Infraestrutura física

A FGV EPGE ocupa os 10º e 11º andares do Edifício Sede da FGV, com outras salas de pesquisa e extensão localizadas em diferentes andares, como o 4º e o 7º. No 11º andar, estão a secretaria, as salas da Direção, Vice-Direção, de alguns coordenadores e professores, além de setores administrativos, espaços de estudo, salas de reunião e áreas de convivência. O 10º andar abriga setores como o financeiro, o Núcleo de Computação (TI) e a comunicação institucional. As instalações físicas e tecnológicas são adequadas às atividades de ensino, pesquisa e extensão, planejadas de acordo com o número de professores e o fluxo de alunos da FGV EPGE.

A Escola oferece instalações para serviços médicos e assistência social, áreas de convivência, infraestrutura para atividades culturais, recreação e alimentação. A guarda e manutenção de documentos acadêmicos ocorrem em um amplo espaço físico de arquivo, com suporte dos setores de apoio da mantenedora, como a Secretaria de Registros Acadêmicos, no 3º andar garantindo a disponibilização imediata dos documentos necessários às atividades da comunidade acadêmica. A estrutura do Edifício Sede e da Escola assegura acessibilidade completa para pessoas com deficiência física e mobilidade reduzida, de acordo com as normas da ABNT 9050. Além disso, a Escola implementou uma estrutura de acessibilidade sob demanda, garantindo que professores, alunos e funcionários com limitações físicas, intelectuais, auditivas, visuais ou sensoriais possam realizar suas atividades em igualdade de condições.

Para garantir o acesso ao ensino superior e a mobilidade de pessoas com deficiência, a Escola oferece condições como a eliminação de barreiras arquitetônicas, vagas reservadas em estacionamentos próximos, elevadores e rampas com corrimãos, portas e banheiros adaptados, barras de apoio nos banheiros e lavabos e bebedouros acessíveis.

Os acessos aos auditórios são feitos por rampas com inclinação leve, piso antiderrapante e corrimãos. A Escola mantém sanitários adaptados para pessoas com deficiência. Para alunos com deficiência visual, oferece, quando solicitado, sala de apoio equipada com máquina de datilografia, impressora braille, sistema de síntese de voz, gravador, software de ampliação de tela, lupas, acervo em braille e áudio, intérpretes de língua de sinais e flexibilidade na correção de provas.

A Escola adota ajudas técnicas que permitem o acesso às atividades escolares e administrativas em igualdade de condições. O Manual de Orientação e Apoio para Atendimento às Pessoas com Deficiência, da Secretaria Nacional de Promoção dos Direitos da Pessoa com Deficiência, foi formalmente adotado pela Escola para coibir qualquer tipo de discriminação.

Os espaços são submetidos a avaliações periódicas conforme as necessidades previstas no planejamento anual e nos planos de desenvolvimento institucional. A manutenção predial é realizada por empresa terceirizada, com supervisão de engenheiros da instituição, e o sistema de refrigeração é gerido por outra empresa terceirizada com padrão similar.

O Edifício Sede é regularmente vistoriado pelo Corpo de Bombeiros e está em conformidade com a legislação. Há extintores, escadas de incêndio, amplas áreas de

circulação, corpo de bombeiros civis especializados e mapas de fuga em áreas de alta visibilidade para rápida evacuação.

A segurança do edifício inclui controle de acesso por tecnologia RFID, vigilância nas áreas internas e um sistema de circuito fechado de TV. A Escola possui infraestrutura tecnológica robusta, constantemente reavaliada para incorporar novos recursos conforme as necessidades e expansão das demandas da comunidade acadêmica.

Exemplos recentes incluem a integração dos Ambientes Virtuais de Aprendizagem da FGV, modernização do E-Class, implementação da plataforma E-Study e aquisição de licenças do software Zoom e mesas digitalizadoras. A parceria com a Microsoft resultou na distribuição de licenças do Office 365 para a comunidade acadêmica, melhorando a eficiência das atividades. Além disso, a FGV disponibiliza múltiplos canais de acesso VPN, permitindo o acesso remoto a repositórios digitais, recursos de RH e arquivos necessários ao desempenho das funções por meio de máquinas virtuais nos servidores da mantenedora e da Escola.

## **SALAS DE AULA**

A Escola possui uma infraestrutura moderna e adequada para suportar plenamente as atividades acadêmicas, com salas e auditórios capazes de acomodar entre 45 e 75 alunos. O número de salas disponíveis excede a demanda atual, considerando a quantidade de alunos e sua rotatividade, garantindo flexibilidade para contingências e imprevistos.

Todas as salas são projetadas para oferecer um ambiente confortável e eficiente, com espaços amplos, climatização adequada e iluminação de qualidade. Os assentos e bancadas são ergonômicos, e as salas estão equipadas com tecnologia audiovisual e de informática, assegurando um ambiente propício ao aprendizado. Cada sala dispõe de projetor, microcomputadores conectados à Internet e Intranet, impressoras, telão para projeções e quadro branco.

Recursos audiovisuais e multimídia adicionais estão disponíveis mediante agendamento. A acessibilidade é uma prioridade: todas as salas de aula, auditórios e salas de estudo são plenamente acessíveis a pessoas com deficiência e mobilidade reduzida, equipadas com rampas de acesso e corrimãos, em conformidade com as exigências legais estabelecidas pelo Decreto 5.296/2004 e pela Lei 13.146/2015.

## **AUDITÓRIOS**

A Escola conta com auditórios modernos e bem equipados, projetados para atender às necessidades acadêmicas e de eventos. Cada auditório possui uma rede lógica estruturada, permitindo que todos os assentos tenham pontos de conexão para laptops, integrados à rede de informática da FGV. Os auditórios também dispõem de sistemas de projeção multimídia com telas retráteis controladas remotamente, sonorização avançada com microfones de lapela e microcomputadores em bancadas individuais para uso dos professores, garantindo um ambiente ideal para apresentações e aulas.

Dentre os auditórios disponíveis, destaca-se o localizado no 12º andar do edifício-sede da FGV, com capacidade para 144 pessoas, podendo acomodar até 30 cadeiras adicionais, conforme necessário. Este espaço é amplamente utilizado para seminários, workshops e eventos complementares ao processo de ensino e aprendizagem, proporcionando um ambiente adequado para discussões acadêmicas e palestras.

No Centro Cultural da FGV, além de uma ampla área de estudos e uma biblioteca física e virtual, encontra-se um auditório com 314 lugares, frequentemente utilizado para grandes eventos acadêmicos, como cerimônias de formatura, conferências e debates de relevância nacional. Este espaço também é usado para exposições de arte, enriquecendo a experiência cultural e educacional dos alunos e da comunidade acadêmica. O auditório é notável por ter sediado visitas de laureados do Prêmio Nobel, reafirmando o prestígio da instituição.

A Fundação Getúlio Vargas também ampliou sua infraestrutura com a inauguração da Torre Oscar Niemeyer, parte de seu complexo cultural e educacional localizado na Praia de Botafogo, no Rio de Janeiro. O projeto, concebido pelo renomado arquiteto Oscar Niemeyer na década de 1950, foi finalizado e inaugurado em 2013, sendo a primeira obra do arquiteto a ser inaugurada após sua morte. A torre abriga escritórios de grandes empresas, além de um centro cultural com biblioteca física e virtual, áreas de estudo, auditórios e espaços para exposições de arte, consolidando-se como um marco no patrimônio arquitetônico e cultural da cidade.

Construído em um terreno de 8 mil metros quadrados, o complexo inclui a Torre Oscar Niemeyer, um prédio de 19 andares com dois subsolos, e um centro cultural de três pavimentos. As edificações foram projetadas para harmonizar com as linhas do edifício-sede da FGV e respeitar o conceito urbanístico da região, integrando-se perfeitamente à paisagem local e aos prédios vizinhos. Este complexo não apenas enriquece a infraestrutura da FGV, mas também contribui significativamente para o patrimônio histórico e arquitetônico do Rio de Janeiro.

### **INSTALAÇÕES PARA DOCENTES**

A Escola oferece uma estrutura de trabalho completa para seus professores, com salas individuais dedicadas para a Diretoria, Vice-Diretorias, e Coordenação de Graduação. Além dessas, há salas compartilhadas para professores e tutores, todas equipadas com computadores individuais. Para facilitar o trabalho dos docentes, impressoras compartilhadas estão disponíveis, assim como uma sala de uso coletivo e um espaço de convivência. Uma sala de reuniões equipada com computadores, televisão e sistema de videoconferência está disponível para encontros e discussões acadêmicas.

Os professores em regime de tempo integral (TI) ou parcial (TP) dispõem de gabinetes localizados nos 10º e 11º andares do Edifício Sede, na Praia de Botafogo, 190. Esses gabinetes atendem a todos os requisitos necessários para um ambiente de trabalho confortável e eficiente, como dimensões adequadas, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, climatização, conservação e comodidade. Cada gabinete está equipado com mesa, computador, impressora, acesso à internet, telefone e estantes para livros, além de compartilhar a infraestrutura física, sanitária e de segurança do Edifício Sede.

Com o advento da pandemia, a Escola agilizou a transição para aulas mediadas por tecnologia, garantindo a continuidade das atividades acadêmicas sem interrupções significativas no ano letivo de 2020. Foram adquiridas mesas digitalizadoras para todos os professores, simulando a experiência de uso do quadro branco/negro das salas de aula físicas, além de licenças do software Zoom, que permite a realização de aulas em tempo real, conferências, seminários e webinars para até 1.000 participantes simultaneamente.

Os professores também receberam licenças dos aplicativos Office 365 da Microsoft e acesso à plataforma Aluno Online, para registro eletrônico de atividades acadêmicas,

lançamento de notas e outras funções. Além disso, têm acesso especial à plataforma E-Class, onde podem planejar aulas, divulgar planos de curso, criar e compartilhar material didático, comunicar-se remotamente com os alunos e acompanhar as atividades discentes.

A estrutura digital da Escola, já robusta antes da pandemia, foi rapidamente expandida, permitindo que os professores se adaptassem rapidamente aos novos recursos tecnológicos. Isso garantiu a retomada das aulas em formato remoto, após uma breve interrupção de apenas seis dias, desde o início do isolamento social decretado pelas autoridades sanitárias do Rio de Janeiro.

### **ESPAÇOS PARA ATENDIMENTO AOS DISCENTES.**

A Escola oferece uma ampla estrutura de atendimento e apoio aos alunos e suas famílias, com o objetivo de garantir a permanência e sucesso acadêmico dos discentes até a conclusão de seus cursos. Diversos órgãos e núcleos são dedicados a atender às necessidades dos alunos, entre eles a Secretaria de Registros Acadêmicos (SRA), o Núcleo de Apoio Pedagógico (NAP), o Núcleo de Estágio e Desenvolvimento de Carreiras (NEDC), o Núcleo de Computação, e os Laboratórios de Informática.

Os alunos têm à disposição serviços personalizados e acesso à intranet da FGV, onde encontram informações detalhadas sobre seus cursos, como disciplinas, horários, locais de aula, materiais didáticos, bibliografias, e perfis dos professores. Além disso, os núcleos de apoio seguem as normas gerais da mantenedora e têm suas próprias políticas e procedimentos para garantir a qualidade do atendimento, com manuais de orientação amplamente divulgados aos discentes ingressantes.

A Secretaria de Registros Acadêmicos (SRA) é responsável pelo registro e manutenção dos dados acadêmicos de alunos e professores, tanto dos cursos de graduação quanto dos de pós-graduação *stricto sensu*. A SRA também fornece informações e apoio acadêmico, em conformidade com as normas institucionais e a legislação de ensino superior do Brasil. Localizada no 2º andar do Edifício Sede, a SRA oferece atendimento personalizado em um ambiente equipado para receber os alunos de forma eficiente e acolhedora.

O Núcleo de Apoio Pedagógico (NAP) desempenha um papel crucial no acompanhamento e na supervisão do Projeto Pedagógico dos Cursos, além de oferecer suporte didático-pedagógico e psicopedagógico a alunos e professores. Composto por uma equipe de profissionais especializados, o NAP acompanha os alunos desde o ingresso até a conclusão do curso, garantindo que suas necessidades sejam atendidas ao longo de sua jornada acadêmica. O núcleo também atua de forma preventiva, identificando e auxiliando na superação de possíveis dificuldades que possam impactar o desempenho dos alunos.

O Núcleo de Estágio e Desenvolvimento de Carreiras (NEDC) facilita a inserção dos alunos no mercado de trabalho, oferecendo suporte na elaboração de currículos, orientações para entrevistas e dinâmicas de grupo, além de gerenciar e divulgar oportunidades de estágios e empregos. O NEDC também promove processos seletivos nas instalações da FGV e intensifica sua interação com os alunos por meio de redes sociais.

O Núcleo de Computação, por sua vez, é fundamental no suporte às atividades acadêmicas, de pesquisa e de extensão, auxiliando alunos e professores na utilização dos recursos tecnológicos disponíveis. Com a crescente importância da tecnologia no ensino,

o Núcleo de Computação trabalha para integrar e aprimorar todas as atividades digitais da Escola, garantindo que os usuários tenham o apoio necessário para um ambiente de aprendizagem moderno e eficiente.

### **COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO- CPA**

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Escola dispõe de um espaço dedicado e totalmente equipado para suas atividades, localizado em um ambiente climatizado. Este espaço é dotado de recursos tecnológicos modernos que facilitam o trabalho da secretária da CPA. A comissão possui autonomia financeira para gerir suas atividades, o que inclui a produção de materiais promocionais, a realização de pesquisas e a divulgação dos resultados obtidos.

A Escola Brasileira de Economia e Finanças oferece salas de reuniões e uma secretaria específica para apoiar o trabalho da CPA, além de disponibilizar toda a infraestrutura necessária. Os recursos tecnológicos disponíveis incluem computadores com acesso à internet, impressora, no-break e ramais para ligações internas e externas. Esta infraestrutura atende aos padrões necessários de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, climatização, conservação e comodidade, garantindo um ambiente de trabalho eficiente.

Para facilitar ainda mais o trabalho da CPA, a Mantenedora disponibiliza laptops e equipamentos tecnológicos portáteis quando necessário. Durante a pandemia de coronavírus, a Mantenedora tomou medidas institucionais para atualizar os equipamentos de todos os colaboradores, permitindo a adaptação ao trabalho remoto e assegurando a saúde e segurança do corpo acadêmico e técnico-administrativo.

Além disso, todos os membros da CPA receberam assinaturas para aplicativos de videoconferência, como o Zoom, e passaram a utilizar o Microsoft Teams. Esta plataforma integra diversos softwares e permite a comunicação e o compartilhamento de dados e arquivos em nuvem, com recursos avançados de inteligência artificial. Essas ferramentas foram fornecidas pelo Setor de Tecnologia da Informação e Comunicação da Diretoria de Operações da Mantenedora, possibilitando à CPA continuar suas atividades de autoavaliação sem interrupções. Reuniões e votações para a implementação de melhorias na qualidade institucional foram realizadas remotamente, garantindo a continuidade dos processos de avaliação e inovação.

### **ORGANIZAÇÕES ESTUDANTIS**

Na Escola, os estudantes são incentivados a formar e participar de organizações que expressem as diversas dinâmicas sociais contemporâneas. Por exemplo, o Centro Acadêmico de Economia e Gestão (CAEG) conta com uma sala de aproximadamente 20m<sup>2</sup>, equipada com mobília de escritório, computadores com acesso à internet e Wi-Fi. Esses espaços são projetados para promover a colaboração e o desenvolvimento de projetos, oferecendo a infraestrutura necessária para que as organizações estudantis operem de maneira eficiente e inovadora.

## **INSTALAÇÕES ADMINISTRATIVAS**

A Escola conta com instalações adequadas à sua estrutura organizacional e necessidades administrativas. No 11º andar do edifício, estão localizadas a sala da Direção, a Coordenação, o Setor Financeiro e a área administrativa da Escola. Também há uma sala de reuniões disponível para uso dos funcionários administrativos, proporcionando um espaço adequado para encontros e discussões relacionadas às atividades da instituição.

## **ÁREA DE CONVIVÊNCIA E INFRAESTRUTURA PARA O DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES DE RECREAÇÃO E CULTURAIS**

No térreo do Edifício Sede, o pilotis abriga uma loja de conveniência de autosserviço que disponibiliza uma variedade de opções de alimentação, além de um quiosque de café, proporcionando conveniência e opções rápidas para a comunidade acadêmica. Nas proximidades do Edifício Sede, a área circundante oferece uma rica infraestrutura comercial, com vários restaurantes, lanchonetes e dois shoppings centers, ampliando as opções de alimentação e lazer para alunos e funcionários.

Adicionalmente, a entrada do Edifício Sede conta com uma galeria de artes administrada pela FGV Artes, que exibe obras de arte e contribui para um ambiente culturalmente enriquecedor. Nos 10º e 11º andares, estão concentradas as atividades acadêmicas e administrativas da Escola. Esses andares, assim como outros níveis do edifício, possuem amplos e confortáveis espaços de convivência e salas de estudo, que facilitam a interação e o intercâmbio de ideias entre os alunos. O 10º andar está passando por reformas para melhor atender às demandas dos alunos, com a modernização de salas de estudo e áreas de convivência.

Todos os andares do Edifício Sede estão equipados com máquinas automáticas de autosserviço de café, disponíveis gratuitamente para alunos, visitantes, professores e colaboradores. Essas máquinas também oferecem outras bebidas quentes a preços acessíveis. Os espaços destinados à convivência e alimentação são projetados para acomodar a comunidade da FGV EPGE, com atenção às necessidades de acessibilidade, planejamento para expansão e conformidade com os rigorosos padrões de segurança do Edifício Sede.

Há área de convivência e infraestrutura para o desenvolvimento de atividades de recreação e culturais. Os andares ocupados pela Escola dispõem de poltronas, sofás e cadeiras, plenamente usados pelos alunos. Adicionalmente, os auditórios/salas de aula estão disponíveis para o uso da comunidade da Escola em atividades como exibição de filmes, palestras, debates, reuniões.

## **INFRAESTRUTURA DE ALIMENTAÇÃO E SERVIÇOS**

Para o conforto e comodidade de alunos, professores e funcionários, o prédio da FGV onde a EPGE Escola Brasileira de Economia e Finanças e as demais Escolas estão instaladas conta com uma lanchonete e um refeitório com capacidade de 212 lugares e público flutuante entre 750 e 800 pessoas/dia, além de um grande espaço de convivência nos pilotis do prédio. Em seu entorno, conta com vários restaurantes, lanchonetes, e dois shoppings centers fornecendo à comunidade acadêmica uma boa infraestrutura comercial.



Todos os andares do Edifício possuem, próximo às áreas de convivência máquinas automáticas de autosserviço de café, que é disponibilizado gratuitamente para os alunos, visitantes professores e colaboradores. O serviço oferece outras bebidas quentes a valores acessíveis.

Os espaços de convivência e alimentação da Escola comportam os alunos da FGV EPGE e compartilham a estrutura de acessibilidade, o planejamento que leva em conta a demanda por expansão, e os padrões de segurança do Edifício Sede.

### **INSTALAÇÕES SANITÁRIAS**

A Escola possui, em cada andar, pelo menos dois sanitários femininos e dois masculinos, ambos equipados com cabines acessíveis para pessoas com deficiência e mobilidade reduzida. As instalações sanitárias são amplas, iluminadas, ventiladas e projetadas para serem acessíveis, inclusivas e adequadas para todos, garantindo conforto e segurança.

A limpeza dos sanitários é realizada por uma empresa terceirizada, com serviços contínuos ao longo do dia. Em casos de necessidade, como reposição de material ou limpeza urgente, a higienização pode ser solicitada sob demanda. Além disso, o Edifício Sede conta com fraldário e sanitários inclusivos. A Escola também oferece uma sala de apoio à amamentação, equipada para que as mulheres possam, de forma segura, extrair e armazenar o leite durante sua permanência no trabalho ou nos estudos.

As instalações passam por reavaliações periódicas, conforme os padrões de revisão e as necessidades da Escola, para garantir que atendam às demandas crescentes. A manutenção das instalações sanitárias faz parte dos serviços contratados pela FGV, que abrangem toda a estrutura física do Edifício Sede. Essa manutenção é apoiada pelos funcionários de segurança patrimonial e pela brigada de bombeiros civis da Instituição.

Com a constante preocupação, sempre em atender à legislação vigente, com o bem-estar e com a inclusão de todos os seus funcionários, professores e alunos a Escola oferece infraestrutura adequada para tanto.

### **FRALDÁRIO E ESPAÇO PARA AMAMENTAÇÃO**

A Escola dispõe de uma sala de apoio à amamentação e um fraldário em suas instalações. A sala de apoio à amamentação é um ambiente apropriado para que as mães possam amamentar com conforto e conta com uma geladeira para armazenar o leite, se necessário.

### **INFRAESTRUTURA DE SEGURANÇA**

O Edifício Sede é regularmente inspecionado pelo Corpo de Bombeiros e está em conformidade com a legislação vigente. O prédio conta com extintores, escadas de incêndio, e amplas áreas de circulação. Há uma equipe de bombeiros civis especializados e bem equipados, que realiza avaliações constantes das condições de segurança e dos planos de emergência. Todos os andares possuem mapas de evacuação em áreas de alta visibilidade, para facilitar uma rápida saída em caso de emergência. O controle de acesso é realizado por tecnologia RFID, e a vigilância nas áreas internas é feita por funcionários



dedicados. A segurança do edifício é reforçada por um corpo de seguranças especializados e um sistema de circuito fechado de TV.

### **SERVIÇO MÉDICO**

Para atendimento médico, em casos de emergência, professores, funcionários e alunos da Escola podem procurar o Serviço Médico da FGV.

Funcionamento:

Horário: 2ª feira a 6ª feira, das 8h às 21h45min

Local: 15º andar, Sala 1514

Telefone: (55 21) 3799-5986

### **MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DAS INSTALAÇÕES FÍSICAS**

Os espaços são constantemente avaliados conforme as necessidades e demandas da Escola, conforme previsto no planejamento anual, planos de desenvolvimento institucional, CPA e outros colegiados internos. A manutenção predial atual é realizada pela empresa Araújo Abreu S/A, uma das três maiores do setor no Rio de Janeiro, e é supervisionada por dois engenheiros efetivos da instituição. O sistema de refrigeração é gerido pela JAP Ltda., que opera com o mesmo padrão de qualidade da empresa de manutenção predial. A adequação dos espaços está em conformidade com as normas da ABNT 9050, garantindo acessibilidade para pessoas com todos os tipos de deficiências. Todas as áreas estão devidamente sinalizadas com identificação visual e sonora das rotas de fuga, e oferecem fácil acesso e deslocamento interno.

### **BIBLIOTECA**

A FGV abriga uma das bibliotecas mais completas e significativas do Rio de Janeiro nas áreas de ciências humanas. Fundada em dezembro de 1945 como Biblioteca Central, recebeu o nome de Biblioteca Mario Henrique Simonsen em dezembro de 1997 em reconhecimento a Mario Henrique Simonsen, ex-Ministro da Fazenda e Vice-Presidente da Fundação Getúlio Vargas. Esta biblioteca possui um acervo tradicional e relevante nas áreas de Administração, Ciência Política, Direito, Economia, Finanças, História do Brasil, Matemática e Sociologia, composto por livros, dissertações, teses, papers, multimeios e periódicos. Ela também guarda toda a produção intelectual e editorial da FGV (Arquivo Bibliográfico). Utiliza o sistema informatizado SOPHIA para consultas, empréstimos e reservas online e participa de redes cooperativas como Bibiliodata, CCN, COMUT, CLADEA e do grupo CBIES-RJ. É filiada ao Conselho Regional de Biblioteconomia – 7ª Região (CRB-7) e à Comissão Brasileira de Bibliotecas Universitárias (CBBU).

A biblioteca possui uma homepage (<http://sistema.bibliotecas-rj.fgv.br/>) que oferece acesso ao catálogo online, ao Acervo Acadêmico FGV, uma interface única para coleções impressas e digitais das quatro bibliotecas da FGV (RJ, SP, DF e Biblioteca Digital), bem como a bases de dados assinadas pela Instituição, artigos do Portal de Periódicos CAPES, conteúdos de acesso aberto, e informações sobre serviços como consulta local, empréstimo domiciliar, empréstimo entre bibliotecas, reservas, sala multimídia equipada com diversos recursos tecnológicos, caixa de devolução de livros, rede wireless, levantamento bibliográfico, comutação bibliográfica, elaboração de ficha catalográfica,

orientação quanto à normalização bibliográfica (ABNT), reprografia, visitas orientadas e capacitação de usuários por meio de cursos, workshops e palestras.

Para comunicação com os usuários, a biblioteca utiliza uma caixa de sugestões, e-mail, telefones e redes sociais como Twitter e Facebook. O acervo inclui 105.490 títulos e 225.975 exemplares, entre livros, DVDs/vídeos, publicações eletrônicas, teses e dissertações, gravações sonoras e publicações periódicas. Disponibiliza 39 computadores, com acesso às bases de dados disponíveis para quem usa a rede interna da FGV ou está acessando remotamente. As principais bases de dados são Portal de Periódicos Capes, Jstor, Ebsco, Heinonline, LexisNexis, Proquest Dissertations & Theses, Eikon, Bloomberg, Economatica, EMIS, Kluwer, Oxford Handbooks, Orbis, Orbis Bank Focus, Zephyr, Euromonitor, S&P Capital IQ, entre outras.

A biblioteca oferece acesso remoto por proxy com login e senha da rede FGV, e conta com salas de estudo em grupo, guarda-volumes, caixa de devolução de livros e máquina de café. O Ambiente de Acessibilidade e Tecnologia Assistida demonstra o compromisso social da FGV, com mesas ergonômicas para cadeirantes, computadores equipados com monitores grandes, teclado ampliado e softwares leitores de tela, além de um ampliador de caracteres automático e um digitalizador e leitor autônomo para deficientes visuais.

A Biblioteca, em colaboração com a Editora FGV e Diretórios Acadêmicos, realiza campanhas de preservação do acervo, como a exposição de livros danificados; o Trote Solidário, onde calouros restauram livros; a Feira da Troca de Livros, promovendo a troca de livros usados; e as Campanhas de Natal, incentivando doações de livros infantis em troca de abatimento de multas, com os livros doados a instituições carentes. A FGV também criou sua Biblioteca Digital FGV (BD) para preservar e promover a visibilidade da produção científica nacional e internacional, conforme recomendação MEC/CAPES para sistemas de informação em acesso aberto. A BD inclui o Repositório de Teses-Dissertações-Objetos Digitais (DSpace@FGV) e o Repositório de Periódicos e Revistas da FGV (OJS@FGV), que oferecem acesso a textos completos e periódicos científicos online.

A biblioteca possui uma política de desenvolvimento de coleções que visa atender às necessidades do corpo docente, discente e pesquisadores, considerando sugestões e identificando lacunas por meio de feedback dos leitores e pesquisa em catálogos e internet. A aquisição de publicações é realizada com recursos orçamentários anuais da FGV e da Escola, bem como por dotações de projetos. Toda a comunidade FGV tem acesso irrestrito ao acervo e serviços da biblioteca, que ocupa uma área total de 1.399,49 m<sup>2</sup>.

### **Horário de Funcionamento**

A Biblioteca na Praia de Botafogo, 186 – Centro Cultural funciona de segunda a sexta-feira, das 08h15 às 21h45 e aos sábados, exclusivamente para usuários internos, das 08h30 às 12h30. Na Praia de Botafogo, 190 – 7º andar, o horário é de segunda a sexta-feira, das 08h15 às 17h30. O acesso ao acervo é livre para usuários internos (discente, docente, funcionários e ex-alunos da FGV) e externos (docentes, pesquisadores e alunos de outras instituições) mediante apresentação de documento. O regulamento e normas da BMHS estão disponíveis em [http://sistema.bibliotecas-rj.fgv.br/bmhs\\_normas](http://sistema.bibliotecas-rj.fgv.br/bmhs_normas). As instalações são adequadas para estudos individuais e em grupo, com bom espaço físico, acústica, iluminação, ventilação e mobiliário.

## Infraestrutura Acadêmica

### RECURSOS TECNOLÓGICOS E DE AUDIOVISUAL

A FGV EPGE disponibiliza diversas ferramentas tecnológicas que garantem acessibilidade comunicacional e o pleno desenvolvimento das atividades de sua comunidade acadêmica, assim como das áreas administrativas e de coordenação. Além do setor administrativo, todas as salas de aula da FGV EPGE estão equipadas com conexões de rede, computadores com acesso à Internet, data show e rede Wi-Fi. Com esses recursos, alunos e professores têm acesso às contas de e-mail institucional, utilizadas para comunicação acadêmica, ao Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) ECLASS, e às plataformas acadêmicas Aluno Online e Docente Online, garantindo a execução do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

No que diz respeito à acessibilidade, as salas de aula e espaços de trabalho administrativo possuem tratamento acústico, iluminação adequada, climatização e mobiliário ergonômico conforme as normas de acessibilidade para pessoas com necessidades especiais. Os acessos ao prédio da FGV são adaptados com rampas e catracas especiais para cadeirantes, elevadores com sinalização sonora e em Braille, atendendo pessoas cegas ou com baixa visão.

A Biblioteca Mario Henrique Simonsen (BMHS) também oferece recursos tecnológicos no Ambiente de Acessibilidade e Tecnologia Assistida, uma iniciativa que demonstra o compromisso social e cidadania da FGV, atendendo não só à comunidade da FGV, mas também beneficiando outros segmentos da sociedade, promovendo a inclusão.

O Departamento de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) da FGV oferece suporte integral relativo a recursos e serviços tecnológicos, incluindo apoio sob demanda para a disponibilização de recursos comunicacionais específicos de acessibilidade. Esse suporte é acessível por portal próprio ou por ramal interno, e atende todos os setores administrativos, a comunidade acadêmica e os colegiados da FGV EPGE.

A TIC é responsável pela recuperação de dados (backup) das estações de trabalho, bem como pelos planos de contingência e emergência para preservação e recuperação de dados em rede, e dispositivos de redundância. Além de esclarecer dúvidas sobre o uso dos equipamentos disponíveis, o departamento também gerencia a cotação e aquisição de novos hardwares e softwares, inclusive para planos de expansão, instalação, desinstalação, substituição, remanejamento e empréstimo de equipamentos. Os serviços incluem gestão de acesso, segurança da informação, e manutenção de contas de e-mail e pastas na rede.

Os principais serviços tecnológicos oferecidos pelo TIC incluem:

-Equipamentos de Informática: Backup ou restauração de dados das estações de trabalho, orientação sobre o uso de equipamentos, compra, instalação, empréstimo, substituição, remanejamento e desinstalação de equipamentos.

-Internet, Conexões de Rede e E-mail: Suporte para internet, contas de e-mail corporativas, criação, alteração ou exclusão de pastas na rede, gerenciamento de acesso remoto e listas de distribuição.

-Telefonia: Suporte para instalação, substituição, remanejamento e agendamento de chamadas via Skype em salas de aula e espaços destinados a eventos.

- Impressoras e Scanners: Configuração, limpeza, instalação, desinstalação e substituição de componentes (como toner e papel).

A TIC também integra professores, alunos e setores administrativos através dos seguintes recursos:

- Acesso à Internet: Utilizando a Conta de Acesso FGV, disponível nos laboratórios, bibliotecas, salas de estudo e dispositivos pessoais conectados à rede Wi-Fi da FGV.

- Contas de Acesso FGV: Identificação individual para acesso aos diversos serviços de TIC.

- Laboratórios: Equipados com computadores e softwares de suporte às disciplinas e atividades acadêmicas.

- Bases de Dados: Disponíveis para pesquisadores, professores e alunos para suporte em atividades acadêmicas e de pesquisa.

- Serviço de Impressão: Permite impressão em cores ou preto e branco nas impressoras da FGV, com créditos adquiridos por cartão de crédito ou boleto. Alunos bolsistas recebem uma cota mensal gratuita.

- Cloud Acadêmica: Infraestrutura de computação em nuvem de alto desempenho para trabalhos acadêmicos e de pesquisa, garantindo a execução do PDI.

- ECLASS: Ambiente Virtual de Aprendizagem que apoia e complementa atividades dos cursos presenciais e online, facilitando a interação entre professores e alunos com fóruns online, chats, enquetes, gerenciamento de livros, e outras funcionalidades.

-Aluno Online: Canal de comunicação onde os alunos podem acessar informações acadêmicas e receber mensagens da secretaria.

- Aplicativo FGV: Reúne funcionalidades, publicações e informações importantes da FGV.

-Redes Sociais FGV EPGE: Contas de Facebook, Instagram e LinkedIn para compartilhar notícias acadêmicas, editais, agendas de eventos, etc.

-Site Institucional: Canal atualizado de comunicação interna e externa, com informações sobre processos seletivos, grade curricular, eventos, publicações, centros de pesquisa e outras notícias.

- VPN: Fornece acesso à Rede Privada Virtual da FGV, permitindo trabalho remoto seguro para equipes administrativas e acadêmicas.

A FGV também possui 39 salas de aula equipadas com projetores, telas e sistemas de sonorização, além de 30 microfones (10 sem fio e 20 com fio). Recursos audiovisuais e multimídia adicionais estão disponíveis mediante agendamento prévio.

## **LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA**

Em seus laboratórios de informática, a Escola disponibiliza aos alunos uma avançada estrutura de informática, dotada de microcomputadores, impressoras e rede, permitindo ao aluno acesso à Internet, intranet acadêmica, e-mails e softwares. O acesso aos

equipamentos de informática está disponível em quantidade suficiente para o desenvolvimento das atividades.

Os alunos têm à disposição uma intranet com todas as informações necessárias à condução do seu curso, tais como: disciplinas, horários, locais, material didático, bibliografia por disciplina, perfil dos professores e das disciplinas por eles ministradas, além de atendimento personalizado, prestado pela secretaria da Escola.

Cada professor tem, em sua sala individual, um microcomputador, com conexão à rede de informática da Escola.

As instalações administrativas estão equipadas com microcomputadores, garantindo agilidade na execução dos processos e no atendimento ao aluno.

Estão em operação, sistemas de informatização para o controle acadêmico (controle de notas, frequência, histórico escolar, gerenciamento de disciplinas, envio de documentos, etc.); controle financeiro acadêmico (recebimentos, emissão de boletos, controle de caixa, etc.); e gerenciamento da biblioteca.

O sistema de registro acadêmico está organizado e informatizado, conferindo agilidade no atendimento e diversificação de documentos disponibilizados.

### **Instalações e Equipamentos**

<b>LABORATÓRIO</b>	<b>QNT DE COMPUTADORES</b>	<b>ESPECIFICAÇÃO</b>
<b>Laboratório 5º andar (IMAC)</b>	10	Intel I 5 2.9 GHz 8GHz DDR3 1600 MHz 1TB Monitores de 27"
<b>Laboratório 10º andar (Lab. 1016)</b>	14	DELL Optiplex 3020; Intel Core I5 – 4590 3.3 GHz; 8GB; 1 TB; Windows SEVEN 64 bits; Monitores de 19".
<b>Laboratório 1330 13º andar</b>	20	Optiplex 3060 - DELL; I5-8400; 4GB; 500 GB; Windows 10 64 bits; Monitores de 22".
<b>Laboratório 1332 13º andar</b>	51	Optiplex 3060M -DELL; I7-8700T; 16 GB 240 GB SSD; 1 TB SATA; Windows 10 64 bits; Monitores de 22".
<b>Laboratório 1333 13º andar</b>	49	DELL OptiPlex 3050 Intel Core I7 – 7700T 2.9 GHz; 16GB; 1TB; Windows 10 ENT 64bits; Monitores de 22"

### Recursos de Informática – Biblioteca (BMHS)

LABORATÓRIO	QNT DE COMPUTADORES	ESPECIFICAÇÃO
<b>Laboratório Centro Cultural</b>	20	Dell OptiPlex 3040; Intel Core I5 – 6500T 2.5 GHz; 4GB; 500 TB; Windows 10 ENT 64 bits; Monitores de 21”;
	12	Dell Optiplex 3040, Itautec ST 4265; Intel Core I5-6500T 2.5 GHz; Intel Core I5-2330 3.0 GHz 4 GB; 8 GB 500 GB; 1 TB; Windows 10 ENT 64 bits; Monitores 21”.

Fonte: BMHS/FGV, 2018.

Softwares
<b>Sistema Operacional</b>
Windows 10
<b>Softwares Básicos</b>
MS Office
AgentEPO McAfee
Google Chrome
7-Zip
Adobe Reader DC
VLC
Java JDK
PDF Creator
<b>Softwares Acadêmicos</b>
Eviews
MatLab
R + RStudio
MikTex – Latex – Ghostscript
Grelt
Stata
NotePad++
Microsoft Visio   Project
DrRacket
Scilab
Inkscape
GNU Emacs

Python
GeoGebra
Haskel
Processing
Tecnic Center
Netbeans IDE
Bizagi Modeler
Putty
PyCharm
Anaconda
GSView
Dynare
Dosvox
NVDA
<b>Softwares Big Data</b>
VirtualBox
Tanagra
HDP (Hadoop)
WinSCP
Tableau Public
HeidiSQL
MySQL
Power BI
KNIME Analytics Platform
Dataiku

Fonte: BMHS/FGV, 2018.

Além da infraestrutura de salas de aula, auditórios e laboratórios de informática mencionados no indicador 5.11, a Escola dispõe de diversas salas de estudo equipadas com computadores desktop. Estes computadores possuem, no mínimo, 4 GB de RAM e processadores Core i5 ou Core i7, operando com Windows 7 64 bits ou superior. As máquinas estão equipadas com softwares gerais (editores de texto, navegadores de internet, planilhas eletrônicas, etc.), bem como ferramentas especializadas para:

- Produção de Textos Científicos: Scientific Word, MikTeX, LyX, TeXnicCenter, TeXworks, TeXstudio.

- Matemática e Estatística: Mathematica, Matlab, Stata, @Risk, Gauss, Eviews, Amos, SPSS, Ox, R (CRAN), LAPACK, Maxima, GeoGebra, Scilab, entre outros.



- Bases de Dados de Pesquisa: Microdados das pesquisas PNAD, Censos, PME do IBGE; dados do SUS; DRI Basic Economics da Global Insight; Economática; Bloomberg; FGV Dados, entre outros.

- Periódicos Científicos: Acesso direto a periódicos como CAPES, JSTOR, ScienceDirect, EBSCO, Eikon, e outros listados em [<http://sistema.bibliotecas-bdigital.fgv.br/bases-dado>](<http://sistema.bibliotecas-bdigital.fgv.br/bases-dado>).

As salas de estudo são equipadas com baias individuais e assentos ergonômicos, são climatizadas, bem iluminadas e superam a demanda de uso dos alunos. Estes ambientes são projetados para pesquisas e estudos, e os softwares disponíveis atendem às necessidades da comunidade de pesquisa da Escola. O Núcleo de Computação apoia os alunos e pesquisadores com treinamentos específicos, incluindo:

- Treinamento em Scientific Word: Níveis básico e avançado, cobrindo criação e edição de documentos científicos.

- Treinamento em STATA: Nível básico, abordando importação de dados, funções estatísticas e uso de bibliotecas.

- Treinamento em R: Nível básico, incluindo importação de dados, funções estatísticas e uso de bibliotecas.

- Treinamento em Compiladores Fortran: Nível básico, focado em GNU Fortran e Intel Fortran.

- Treinamento em Linux: Nível básico, sobre o Shell Linux e ferramentas GNU, com foco na Cloud Acadêmica da FGV.

- Treinamento em Matlab: Nível básico, cobrindo importação de dados e funções matemáticas e estatísticas.

- Treinamento em Mathematica: Nível básico, abordando funções matemáticas e estatísticas.

- Treinamento em Excel: Nível básico, focado em importação de dados e funções principais.

- Treinamento em Bases de Dados do IBGE: Auxílio na importação e conversão de dados do IBGE.

- Treinamento em Bases de Dados DATASUS: Auxílio na importação e conversão de dados do SUS.

Esses ambientes são adequados para as atividades acadêmicas da Escola, possuem recursos tecnológicos avançados e são regularmente reavaliados conforme o planejamento da gestão da FGV EPGE, atendendo às demandas do corpo discente, da CPA e dos demais órgãos colegiados da Escola. Além disso, os espaços garantem acessibilidade, segurança e manutenção conforme as normas da Mantenedora no Edifício Sede.

### ***Horário de Funcionamento***

Os laboratórios de informática da FGV EPGE funcionam de segunda a sexta-feira, das 07h30 às 18h00, e aos sábados, das 08h00 às 18h00.

## **MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS**

A Escola adota uma política de manutenção e conservação de equipamentos que prioriza a contratação de empresas credenciadas pelos fabricantes. A FGV mantém um contrato de terceirização para serviços de atendimento ao usuário, abrangendo a instalação e a manutenção de hardware e software.

Quando um problema é identificado em uma estação de trabalho, um chamado é registrado no Núcleo de Apoio ao Usuário, que envia um analista de suporte para o local. Se for necessária a manutenção do microcomputador, o equipamento é encaminhado para o laboratório de manutenção. Caso o reparo leve mais de 24 horas, uma estação temporária é disponibilizada ao funcionário até que o conserto seja concluído.

## **Adequação da infraestrutura para o atendimento às pessoas com deficiências (PcD) ou mobilidade reduzida**

A Escola está dedicada a garantir que pessoas com deficiência física e sensorial tenham acesso adequado ao ensino superior, à mobilidade e ao uso das instalações e equipamentos. Para isso, adota a Norma Brasileira 9050 da ABNT como padrão para acessibilidade em edificações, mobiliário e espaços urbanos.

A Escola oferece as seguintes condições de acessibilidade para sua comunidade (alunos, professores, funcionários e visitantes) com deficiência física:

- Circulação desimpedida em áreas de uso coletivo, com remoção de barreiras arquitetônicas;
- Vagas reservadas em estacionamentos próximos aos serviços;
- Elevadores e rampas com corrimãos para facilitar o uso de cadeiras de rodas;
- Portas e banheiros adaptados para permitir a circulação de cadeiras de rodas;
- Barras de apoio instaladas nas paredes dos banheiros;
- Lavabos e bebedouros ajustados em altura para usuários de cadeiras de rodas.

Os auditórios são acessíveis por rampas de inclinação suave, com piso antiderrapante e corrimãos laterais. Elevadores conectam o pilotis aos andares dos cursos, e os sanitários possuem boxes adaptados para pessoas com deficiência física ou mobilidade reduzida.

Para alunos com deficiência visual, a Escola oferece, mediante solicitação, apoio desde a matrícula até a conclusão do curso. Disponibiliza uma sala equipada com máquina de datilografia em braille, impressora braille, sistema de síntese de voz, gravador, fotocopadora para ampliação de textos, acervo bibliográfico em fitas de áudio, software de ampliação de tela, lupas, régua de leitura, scanner acoplado a computador, e acervo bibliográfico em braille.

Para alunos com deficiência auditiva, a Escola compromete-se a fornecer intérpretes de língua de sinais durante provas ou revisões, além de oferecer flexibilidade na correção de provas, focando no conteúdo semântico; ensino da língua portuguesa escrita com ênfase no vocabulário das disciplinas; e materiais informativos para professores sobre as especificidades linguísticas dos surdos. A Escola também fornece ajudas técnicas para professores, alunos e funcionários com deficiência física ou mobilidade reduzida, assegurando igualdade no acesso às atividades escolares e administrativas.

Além disso, a Escola adotou formalmente o Manual de Orientação e Apoio para Atendimento às Pessoas com Deficiência da Secretaria Nacional de Promoção dos Direitos da Pessoa com Deficiência, disponível na página da FGV EPGE. Este manual visa prevenir qualquer forma de discriminação no tratamento de professores, alunos, servidores e empregados com deficiência.

### **CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS DO SOFTWARE E EQUIPAMENTOS EMPREGADOS NA BIBLIOTECA PARA APOIO A PESSOAS COM DEFICIÊNCIAS**

#### **► Softwares:**

**DoxVox:** primeiro programa de leitura de tela feito no Brasil, o Dosvox é um sistema de síntese de voz, em português, desenvolvido pelo Núcleo de Computação Eletrônica da Universidade Federal do Rio de Janeiro, que facilita o acesso de deficientes visuais a computadores, garantindo a independência e motivando aqueles que necessitam estudar e trabalhar com o computador ou, simplesmente, interagir com outras pessoas sem depender de alguém.

O Dosvox é composto de:

- Sistema operacional que contém os elementos de interface com o usuário;
- Sistema de síntese de fala, incorporando um sintetizador simples para português e conexão para sistemas profissionais de síntese de voz;
- Editor, leitor e impressor/formatador para Braille;
- Diversos programas de uso geral para o cego, como caderno de telefones, agenda de compromissos, calculadora, preenchedor de cheques, cronômetro etc;
- Ampliador de telas para pessoas com visão reduzida;
- Programas para ajuda à educação de crianças com deficiência visual; e
- Programas sonoros para acesso à Internet, como Correio Eletrônico, Telnet, FTP e acesso a [www.leitordetelas/janelasparawindows](http://www.leitordetelas/janelasparawindows).

**NVDA:** é uma plataforma para a leitura de tela, um programa em código aberto que vai “ler” o Windows para facilitar a inclusão digital de deficientes visuais. A base do programa é a leitura sintética de textos localizados abaixo do cursor do mouse. Ou seja, após o aplicativo ser configurado ele se torna capaz de fazer a leitura de qualquer texto, fazendo com que seja possível o uso do computador por deficientes visuais. O programa está disponível em até vinte idiomas diferentes, o que faz dele um aplicativo realmente inclusivo.

Além disso, com este aplicativo, um deficiente e um não deficiente visual poderão compartilhar o computador de modo prático e sem que um “atrapalhe” o outro, pois o NVDA dispõe de atalhos no teclado para ativação/desativação. Por fim, outro ponto positivo é a possibilidade de salvar suas configurações, fazendo com que o deficiente seja mais autônomo no uso de um PC.

**Jaws:** O leitor de tela mais popular do mundo, o Jaws® for WINDOWS, da Freedom Scientific, trabalha com o seu computador de modo a proporcionar acesso às aplicações mais usuais e à Internet. Com o software de síntese de voz e a placa de som do PC, a informação da tela é lida, permitindo o acesso a uma larga variedade de aplicações de trabalho, lazer e educacionais. O Jaws também pode enviar informações para linhas Braille, permitindo mais acesso a esta tecnologia do que qualquer outro leitor de tela.

Principais características:

- Compatível com os Sistemas Operacionais Windows XP, Vista e Windows 7;
- Inclui sintetizador de voz para vários idiomas (Português, Inglês, Espanhol, Francês, Alemão, Italiano e Finlandês);
- Instalação acompanhada por voz;
- Suporte imediato para as aplicações standard do Windows;
- Suporte avançado para as aplicações mais populares do Office;
- Suporte para o Internet Explorer, Firefox e Adobe Acrobat;
- Linguagem de Scripts para personalizar aplicações não-padrão;
- Ferramentas para personalização fácil e sem Scripts; e
- Compatível com a maioria das linhas Braille.

#### **Equipamentos:**

**Sara CE:** basta colocar o papel e ele começa a ler o texto, transforma o texto impresso em voz, sem uso do computador (reconhece o texto por câmera, inicia em 5 segundos, conexão USB para linha Braille).

**My reader:** amplia as letras, projeta e dá acessibilidade para quem tem baixa visão (captura a página do texto, movimentação por coluna, por linha ou por palavra, velocidade de leitura, exibe cores de contraste).

### **Cronograma de Expansão da Infraestrutura para o Período de Vigência do PDI**

Este PDI não contempla a expansão das instalações físicas da Escola, uma vez que a estrutura existente é considerada suficiente para suportar a expansão prevista. O foco está, portanto, voltado para o planejamento da infraestrutura tecnológica da Escola.

#### **Infraestrutura Tecnológica**

A Além dos diversos tópicos sobre infraestrutura tecnológica descritos no PDI, a FGV EPGE está continuamente incorporando avanços tecnológicos em suas atividades de ensino, pesquisa e extensão. A Escola promove a capacitação do corpo docente em novas tecnologias de ensino-aprendizagem, estimulando a inovação nos cursos. Também incentiva o uso de ferramentas digitais pelos professores, facilitando o acesso dos alunos a textos e materiais didáticos em mídias eletrônicas.

Os cursos da Escola utilizam ferramentas de informação e comunicação que, além de mediar a interação entre professores, tutores e estudantes, oferecem funcionalidades que favorecem a construção e reconstrução de conhecimentos por meio da interação efetiva. Essas ferramentas fazem parte do ambiente virtual de aprendizagem da FGV, que organiza e disponibiliza materiais multimidiáticos e conteúdos acadêmicos, possibilitando atividades tanto individuais quanto colaborativas.

A FGV EPGE dispõe de sistemas de informação que sustentam todos os processos organizacionais. Todos os colaboradores têm acesso a uma rede de alta velocidade em suas estações de trabalho, com acesso à internet e aos sistemas institucionais. A gestão acadêmica é realizada pelo sistema SIGA2, uma adaptação do sistema Lyceum para atender às necessidades específicas dos cursos de graduação e pós-graduação.

A Escola possui um sistema de suporte de TIC, que permite a abertura e acompanhamento de chamados pela equipe de suporte. O ambiente virtual de aprendizagem (AVA), conhecido como E-CLASS, é uma customização do BrightSpace,

utilizado tanto para a educação a distância quanto como suporte para cursos presenciais. Além disso, há um sistema de capacitação para docentes e um sistema de gestão de provas.

O data center da FGV EPGE possui certificação TIER III e conta com servidores que utilizam balanceamento de carga para otimizar o processamento e o tráfego de rede. O data center é equipado com estabilização da rede elétrica, fontes de energia independentes, um sistema de refrigeração adequado e um gerador para contingências. A conexão com a internet é garantida por dois links de 500 Mbps, com um link de redundância. O plano de segurança da informação descreve as práticas e regras de utilização dos serviços de TI.

Todos os serviços funcionam 24 horas por dia, 7 dias por semana. O plano de contingência define estratégias para resolução de problemas e níveis de serviço para cada componente da infraestrutura. A Escola também possui um plano de expansão tecnológica e um plano de contingência para a TIC, contemplando escalabilidade e atualização dos sistemas e ferramentas computacionais.

Todas as áreas de trabalho têm conectividade e acesso a sistemas de informação. O data center da unidade, localizado próximo à IES, abriga servidores, equipamentos de conectividade, dispositivos de armazenamento e backup, com certificação TIER III. O balanceamento de carga distribui processos nos servidores e otimiza o tráfego de dados, enquanto múltiplas fontes de energia e um sistema de refrigeração adequado garantem a operação contínua.

O suporte técnico está disponível diariamente. Para solicitações urgentes, os colaboradores podem acessar o Helpdesk via ramal 6030, com resolução em até duas horas. Para demandas mais complexas, o Portal de Serviços da TIC categoriza e acompanha os chamados até a resolução.

Os recursos de TIC da FGV EPGE são aplicados de maneira eficiente nas atividades de ensino-aprendizagem e na gestão acadêmica e financeira. Todos os postos de trabalho têm acesso à internet, e os sistemas de informação, como o Lyceum, implementam fluxos operacionais específicos. O acesso à rede é garantido por login e senha, com níveis de acesso configurados conforme os perfis de operação.

Além da intranet, existem portais na internet que oferecem serviços e informações atualizadas para estudantes, docentes e técnicos administrativos. O acesso Wi-Fi está disponível em todas as dependências da IES, distribuído em redes específicas para colaboradores, estudantes e visitantes.

Ferramentas inovadoras, como o Capture, permitem aos docentes criar webcasts sem necessidade de estúdio, proporcionando maior mobilidade. O aplicativo Pulse oferece aos estudantes todas as funcionalidades do E-CLASS em seus smartphones, incluindo notificações e prazos de atividades organizados em linha cronológica. O Sistema de Gestão de Provas é uma inovação adicional, permitindo a criação de provas a partir de bancos de questões, com correção automática de questões objetivas e disponibilização digital das correções subjetivas.

#### **INFRAESTRUTURA DE EXECUÇÃO E SUPORTE.**

A FGV conta com uma equipe especializada para o primeiro atendimento tanto para novas solicitações quanto para solução de problemas. Além disso, a equipe de

atendimento presencial encontra-se presente em todas as unidades seguindo as melhores práticas de atendimento e suporte.

A FGV mantém um contrato de terceirização de serviços de atendimento ao usuário, que contempla instalação e manutenção de hardware e software.

### **Conservação e Manutenção dos Equipamentos**

No que se refere à manutenção e conservação de equipamentos, a FGV adota uma política de dar preferência às empresas credenciadas pelos fabricantes.

A manutenção e a conservação dos equipamentos eletrônicos são de responsabilidade do Núcleo de Atendimento Tecnológico, usualmente realizadas no local de trabalho por um funcionário da equipe de suporte técnico.

Em casos cujo diagnóstico do equipamento requeira manutenção mais acurada, este é levado para o laboratório de manutenção, e o prazo para solução do problema é de 24 horas.

Além de todo o contingenciamento existente nos hardwares instalados nas unidades, o data center possui sistema de ar condicionado redundante disponível 24 horas por dia, 7 dias por semana, bem como sistema elétrico redundante composto por sistema nobreak e moto geradores.

Os equipamentos estão localizados em datacenter com certificação TIER III. De forma a garantir o acesso internet em alta disponibilidade, possuímos dois provedores de telecomunicações: CenturyLink e EMBRATEL, provendo links internet e estrutura física contingenciadas que garantem a disponibilidade contratada de 99,9% dos serviços. O ambiente de refrigeração é controlado e contingenciado. Todo ambiente é monitorado e possui segurança armada. O ambiente conta também com um sistema anti incêndio.

Os sistemas acadêmicos da FGV são instalados em servidores virtuais que ficam localizados no DC da CenturyLink que atende a FGV. Os servidores físicos que suportam o ambiente virtual da FGV trabalham de forma balanceadas e possuem continência de energia, discos e fontes.

A FGV possui hardware redundante e rotinas de cópia de salvaguarda para todos os bancos da FGV, sob os seguintes esquemas:

Produção – Cópia completo semanal, diferencial diário e transacional a cada uma hora. Homologação, desenvolvimento e versionamento – Cópia completo semanal.

Para alguns bancos críticos, além do hardware redundante existe um esquema de gravação redundante simultânea, compreendido como réplica ou “cluster”.

Equipamentos de servidores de firewall são configurados com alta disponibilidade com ativação automática em caso de falhas.

Em caso de falha no servidor de arquivos, a área de TI INFRA será acionada imediatamente, avaliando a extensão da falha e o prazo de retorno do serviço.

A estrutura atual de rede conta com uma contingência de barramento duplo, onde cada switch possui dois caminhos distintos para o switch de borda (principal). Em caso de queda de uma das conexões, a segunda entra em atividade automaticamente, evitando assim a perda de pacotes.

Com relação à telefonia, em caso de falha no link de telefonia da operadora as ligações externas são roteadas automaticamente para central telefônica configurada em outra filial



Em caso de falha da central telefônica, o corpo da Escola conta com recursos do Teams e Zoom, tanto para troca instantânea de textos, como para comunicação de voz.

Em caso de falha na WAN, a estrutura atual conta com uma contingência de barramento duplo, onde o conjunto de switches que atendem cada andar do prédio possui dois caminhos distintos para o switch de borda (principal). Em caso de queda de uma das conexões, a segunda entra em atividade automaticamente, evitando assim a perda de pacotes.

Os equipamentos centrais de rede são dualizados provendo ambiente de alta disponibilidade, desta forma, é garantida a continuidade da comunicação entre os sistemas em operação de forma transparente.

Os links ponto-a-ponto de comunicação que interligam as filiais e de Internet são contingenciados utilizando links com duas operadoras, em caso de falha o tráfego é redirecionado automaticamente sem interrupção

Caso ultrapasse esse prazo, é alocada uma estação temporária para que o funcionário não deixe de trabalhar, até que seu computador tenha a manutenção concluída.

O plano de recuperação de desastre: Na ocorrência de eventos que paralisem algum processo, o mesmo será analisado pela área de Operações da TIC que trabalha em regime 24x7x365, onde a mesma avaliará o impacto, acionando o responsável pelo serviço e o gestor da área, quando necessário.

Com base nas informações recebidas e avaliação do grau de impacto versus horário crítico, compete ao Superintendente da TIC declarar ou não a contingência.

Os planos de contingência para todos os segmentos da infraestrutura tecnológica disponível para a FGV EPGE têm fluxo semelhante de:

**Comunicação:** A área responsável pelo serviço, após realizar esta validação, deverá emitir uma solicitação para a equipe de Governança da TIC realizar a comunicação do evento ocorrido.

**Ativação da contingência:** os usuários dos serviços são notificados pela área responsável sobre a queda dos sistemas para a utilização dos recursos tecnológicos alternativos. Enquanto isso, é realizado um monitoramento e a verificação do motivo da falha em um dos equipamentos e deverá tomar as devidas providências para correção.

**Retorno ao ambiente de produção:** a equipe de suporte informa aos usuários que o serviço retornou e/ou que o link foi restabelecido.

Além das redundâncias e do robusto plano de contingências com acionamento imediato pelos diversos canais de comunicação do corpo da Escola com o TIC, sobretudo por meio do Núcleo de Informática da FGV EPGE, a Mantenedora possui um plano contínuo de expansão e atualização dos serviços de tecnologia de informação e comunicação, conforme apresentado no indicador seguinte (5.16), de forma que atende as necessidades da FGV EPGE com capacidade que excede em muito a demanda atual ou prevista no PDI e em outros instrumentos, com os relatórios de autoavaliação que subsidiam as ações de planejamento do desenvolvimento da Escola.